



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

Relatório e Contas

2017

RELATÓRIO DE GESTÃO	4
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
BALANÇO	11
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	13
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	15
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	17
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	42
PARECER DO FISCAL ÚNICO	45

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

A Cascais Ambiente é uma empresa que procura novos desafios!

Em 2017 a internalização de diversos serviços foi sem dúvida um grande desafio, nomeadamente a assunção por completo de todo o serviço de recolha de resíduos indiferenciados do Concelho e o início da manutenção e conservação dos espaços verdes. Deste modo foram conseguidos melhores resultados operacionais e maior satisfação dos munícipes.

Dando continuidade ao Sistema de Gestão Integrado, a Cascais Ambiente obteve em fevereiro a certificação de Gestão Patrimonial de Ativos, para a atividade de recolha, NP ISO 55001, sendo a primeira empresa no setor dos resíduos a nível nacional, a alcançar este marco.

Em outubro a Cascais Ambiente reconfirmou as certificações de Qualidade (NP EN ISO 9001) e Ambiente (NP EN ISO 14001) reconhecendo-se, mais uma vez, o nível de excelência do seu serviço e desempenho ambiental.

O Índice de Satisfação Global da empresa, em 2017 foi de 93% continuando a refletir a satisfação dos munícipes de Cascais e o bom desempenho dos nossos serviços. Resultado desta satisfação é o aumento gradual de se tem verificado no registo de agradecimentos no nosso livro de elogios (mais de 130 agradecimentos).

A Linha Verde da CASCAIS AMBIENTE, registou um total de 63.659 solicitações de serviços (+4% face a 2016), o que traduz uma média mensal de 5.304 e o número de reclamações foi inferior a 1%, deixando-nos a certeza que estamos a trabalhar de forma correta e no bom caminho.

Relativamente à recolha de resíduos no concelho, que continua a ser um serviço diário, todas as suas componentes sofreram um acréscimo face a 2016: a recolha de cortes de jardim atingiu as 24.359 toneladas (+1%); a recolha de monstros registou 3.768 toneladas (+15%); a recolha de resíduos sólidos indiferenciados 89.563 toneladas (+2%) e a recolha seletiva 9.582 toneladas.

No decorrer de 2017 de modo a melhorar a qualidade e a eficiência do serviço de recolha de resíduos nas zonas com maior densidade populacional, foram instalados mais de 40 novos equipamentos subterrâneos de deposição de resíduos (Ilhas Ecológicas).

A limpeza de praias e terrenos decorreu conforme planeado, tendo-se, no entanto, registado um reforço na limpeza das ribeiras devidamente coordenadas com os serviços competentes do universo municipal.

O controle das pragas (lagarta processionária, murídeos e blatídeos) decorreu dentro da normalidade, não se tendo registado níveis de infestação em nenhum local do concelho.

A Gestão de Frota tem um papel fundamental no cumprimento da missão e valores da empresa, na medida em que o seu objetivo é o de assegurar que os veículos utilizados pelos serviços da empresa, estejam preparados para uma utilização diária e intensiva, contribuindo ainda para uma otimização de recursos, redução de custos e redução de emissões poluentes para a atmosfera. Por outro lado, visto que a área do concelho é coberta diariamente pelo serviço de recolha de resíduos, é fundamental manter uma elevada taxa de disponibilidade da frota.

A oficina interna continua a contribuir para que a taxa de inoperacionalidade das viaturas seja reduzida.

Apostando sempre na inovação e na redução das emissões de gases poluentes e melhoria das condições de trabalho dos nossos colaboradores, foram adquiridas duas varredoras 100% elétricas, projeto este cofinanciado pelo Fundo Ambiental, sendo a Cascais Ambiente pioneira na utilização de veículos amigos do Ambiente.

Alem das referidas, a Cascais Ambiente adquiriu uma viatura elétrica ligeira de passageiros e duas viaturas ligeiras híbridas.

No ano de 2017 percorreram-se 2.800.597 quilómetros e realizaram-se 36.507 horas/máquina trabalhadas.

No âmbito da manutenção dos espaços verdes foram mantidos 1.148.534m² no concelho de Cascais, distribuídos por 3.181 parcelas, e foram efetuadas as seguintes atividades: plantação de herbáceas, arbustos e árvores; recuperação/reparação e instalação de mobiliário urbano; pequenas requalificações de espaços verdes existentes; 73 projetos de arquitetura paisagista; construção de novos espaços verdes; monitorização fitossanitária de árvores e podas; recuperação de sistemas de rega e estudos para a reconversão, dos mesmos, por forma a otimizar os recursos hídricos aplicados (automatização e telegestão).

No ano de 2017 a Cascais Ambiente continuou a fazer a gestão e manutenção de espaços de jogo e recreio e de equipamentos de fitness. Este ano totalizou 84 espaços, mais 20 do que em 2016.

Relativamente ao Ecossistema Agrícola de Cascais, o programa "Terras de Cascais" conta com quatro vertentes: Hortas Comunitárias, Hortas nas Escolas, Hortas nos Centros de Dia e a Horta da Quinta do Pisão.

No final de 2017, iniciou-se uma parceria com o Estabelecimento Prisional de Tires, com o intuito de desenvolver o projeto "Horta do Brejo" que visa a integração social/laboral das reclusas.

A aposta neste tipo de interação, tem-se revelado de extrema relevância, pois não só recupera e reabilita espaços expectantes, como promove a convivência e momentos de partilha entre os munícipes, contando já com cerca de 487 parcelas, 25 escolas e 12 centros de dia entre os seus participantes.

Relativamente à Horta da Quinta do Pisão, tendo em conta que não pretende ser um local de produção biológica, mas de aprendizagem e lazer, com toda a envolvente e atividades

disponíveis, revelando um acréscimo considerável na sua variedade e produção de produtos biológicos, e um grande incremento no número de visitantes/clientes.

A Quinta do Pisão, espaço natural inserido no Parque natural Sintra-Cascais continua a sua aposta nas atividades de natureza, destacando-se os passeios equestres, manejo de ovelhas e passeios interpretativos da fauna e flora.

Com a inauguração do Centro de Interpretação da Casa da Cal, a construção de um picadeiro coberto e instalações sanitárias, encontraram-se asseguradas as condições não só para a receção dos visitantes, mas também para a realização dos mais variados eventos (reuniões, ateliers temáticos).

A celebração do Protocolo com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. ICNF e o Monte da Lua, Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A vai promover a requalificação de património edificado com a recuperação da Quinta da Peninha fomentando a utilização deste espaço no Parque Natural Sintra-Cascais, para atividades de educação, desporto, animação e cultura na área da conservação da natureza.

No Núcleo de Interpretação da duna da Cresmina, a plantação de espécies autóctones e a conservação e manutenção do percurso de visita deste sistema dunar, contribuem para a manutenção dos diversos habitats de grande valor ecológico. No decorrer de 2017 constatou-se o aumento do número de passeios interpretativos e de visitantes.

O Borboletário João Pedro Cardoso, na Quinta de Rana, permitiu observar a beleza de espécies de borboletas diferentes, não só nos ateliers que foram realizados para escolas/associações, mas também para quem o pretenda visitar. O Borboletário contou com mais de 11.600 visitantes.

As atividades desenvolvidas no Pedra Amarela Campo Base contaram com mais de 7.260 participantes (+42% relativamente a 2016) e realizando-se 325 atividades com escoteiros/escuteiros/guias, empresas e festas de aniversário.

Em 2017 foi mantida a parceria “Cascais em Férias”, projeto que engloba os programas de ocupação de tempos livres promovidos pela Cascais Ambiente e pela Câmara Municipal de Cascais. Este ano repetiram-se os programas Campos Sioux, Férias Desportivas, Campos Apache. De modo a diversificar e reforçar esta oferta foram criados os Campos da Páscoa e os Campos de Natal. Participaram nestes programas 1.540 jovens.

O programa de educação e sensibilização ambiental (PESA), foi desenvolvido numa perspetiva de responsabilidade ambiental e social, potenciando valores e atitudes, nas temáticas da cidadania, natureza, resíduos, mar, energia e proteção animal. O programa tem como objetivo trabalhar diretamente com as escolas e professores do concelho promovendo estes conceitos.

Durante no ano letivo 2016-2017 realizaram-se 825 ações de sensibilização ambiental, abrangendo um universo de 24.625 alunos (+ 10% que em 2016) e 70 estabelecimentos de ensino, desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

O Clube dos Cascalitos inaugurado em maio de 2017 com o objetivo de proporcionar às diversas famílias que visitam o Parque Marechal Carmona um local onde podem realizar

atividades de consciencialização ambiental ou simplesmente brincar, apelando à sua criatividade. Como principal público-alvo deste projeto, destaque para crianças com idades compreendidas até aos 7 anos de idade.

O Programa “Tutor do Bairro” que visa a participação ativa dos munícipes no processo de melhoria de qualidade de vida do seu bairro, criando um serviço de proximidade, mais célere e eficiente, conta com a colaboração de 210 tutores, abrangendo todo o concelho de Cascais.

Cientes da importância crucial que o capital humano tem na sua organização empresarial, a Cascais Ambiente apostou em diferentes medidas que visam, quer a adaptação ajustada dos colaboradores às diferentes funções, quer a valorização e enriquecimento das suas pessoas. Apostas feitas na comunicação aproximada aos colaboradores, no feedback e reconhecimento do seu desempenho, na formação contínua e na promoção de momentos de descontração, refletem uma postura orientada para a motivação e felicidade no trabalho.

Em 2017 foram realizadas mais de 280 ações de formação (internas e externas), um acréscimo de mais de 20% face a 2016, contribuindo para mais de 16.800 horas de formação, resultado da política e cultura de formação implementada, que tem sido uma mais valia para toda a empresa, pelo reconhecimento profissional de cada colaborador.

A implementação do plano de igualdade, a criação da comissão de ética, igualdade e não discriminação, o inquérito de valorização pessoal e a avaliação do clima organizacional, contribuíram para a implementação de medidas de incentivo à participação ativa de todos os colaboradores e colaboradoras na alma da nossa empresa.

No decorrer do período em análise a execução dos rendimentos e dos gastos revelou uma evolução de cerca de 25% face a 2016, em ambos os casos. Estas variações surgem devido ao acréscimo de competências e responsabilidades assumidas pela Cascais Ambiente, bem como no aumento generalizado dos níveis de serviços prestados, quer de recolha quer da limpeza urbana, e de novos espaços verdes e de recreio a manter.

No que se refere à execução orçamental dos rendimentos e gastos associados ao Contrato de Gestão Delegada e ao Contrato Programa, verifica-se o cumprimento integral do previsto em sede de orçamento.

O exercício de 2017 reflete um resultado antes de impostos positivo de € 55.710€.

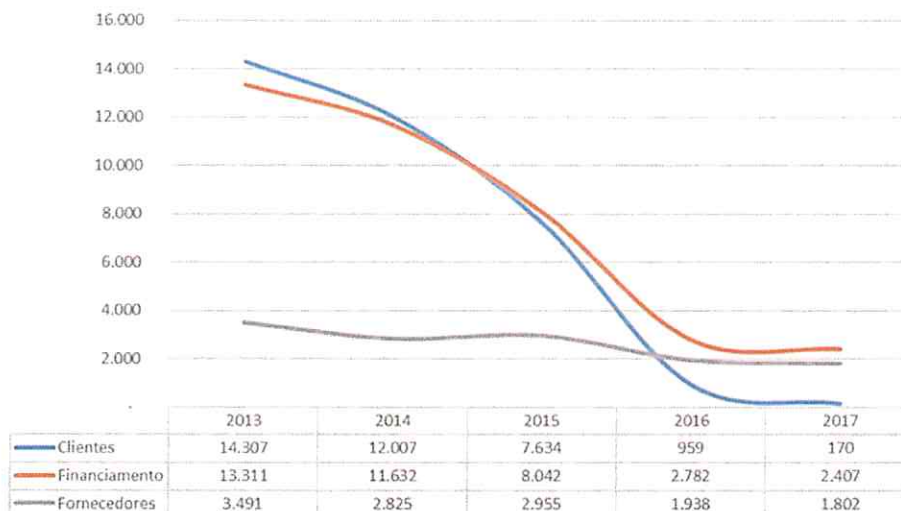
Em termos de peso relativo, face ao volume total da despesa realizada, as duas rubricas mais relevantes são os gastos com fornecimentos e serviços externos (48%) e os gastos com pessoal (43%).

No final de 2017 a Cascais Ambiente contava com 686 funcionários, representando um número superior ao verificado no final de 2016. A variação no número de colaboradores deve-se à consequência direta do incremento do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos indiferenciados em todo o concelho e também ao aumento e reforço dos níveis de atividade de limpeza urbana, manutenção, conservação dos espaços verdes e de recreio.

O Passivo da Cascais Ambiente verificou uma variação favorável, entre 2016 e 2017, que resulta da redução das dívidas a fornecedores (-7%) e dos Financiamentos Obtidos (-13%), resultado da gestão mais eficiente dos recursos disponíveis.

O Ativo da empresa, evidencia o aumento verificado nos Ativos Fixos Tangíveis (+32%) e a redução no saldo de Clientes (-82%).

O gráfico seguinte espelha esta realidade desde 2013:



Relativamente ao Resultado Líquido do Exercício, cifrou-se em € 21.675, que de acordo com os estatutos da empresa, propõe-se que o mesmo transite para o ano de 2018, com a aplicação de 10% em reservas legais e o restante em reservas livres.

A CASCAIS AMBIENTE, sem nunca descuidar a sua **missão**, de contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho de Cascais e melhorar a qualidade de vida dos seus residentes e visitantes, a **visão** de ser uma referência no sector a nível nacional, primando sempre pela eficácia, pela eficiência e o elevado sentido de serviço à comunidade, e os seus **valores** (Excelência operacional, respeito pelo Ambiente e pela Comunidade, orientação para as pessoas e para as suas necessidades, criação de valor, proteção dos recursos naturais), concluiu o exercício prosseguindo a sua política de rigor, contenção e racionalização da despesa, procurando sempre a inovação dos seus equipamentos, otimização dos seus recursos e valorização dos recursos humanos.

O conselho de administração agradece o empenho, dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores, e a todos aqueles que continuam a acreditar na CASCAIS AMBIENTE, em especial ao Executivo da Câmara Municipal de Cascais, e todos aqueles que conosco colaboraram, nomeadamente: Municípios, Juntas de Freguesia, instituições do concelho e parceiros.

O Ambiente começa em nós!

Adroana, 2 de fevereiro de 2018

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	5.683.377,00	4.311.903,31
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis	7	12.090,98	3.961,31
Activos biológicos	8	3.478,75	4.324,99
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros	8	27.082,75	14.561,18
Activos por impostos diferidos			
		5.726.029,48	4.334.750,79
Activo corrente			
Inventários			
Activos Biológicos	11	169.771,69	958.942,26
Clientes			
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	13.1	1.292.754,43	765.648,47
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber		53.384,29	79.281,49
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	950.437,85	2.213.642,75
		2.466.348,26	4.017.514,97
Total do activo		8.192.377,74	8.352.265,76
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13.2	1.000.000,00	1.000.000,00
Ações (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		55.630,56	53.766,67
Outras reservas		610.860,69	594.085,64
Resultados Transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		260.645,78	280.935,38
Resultado líquido do período		21.674,91	18.638,94
Interesses minoritários			
Total capital próprio		1.948.811,94	1.947.426,63
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	11	1.500.795,82	1.843.712,54
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos		75.671,35	81.561,87
Outras contas a pagar			
		1.576.467,17	1.925.274,41
Passivo corrente			
Fornecedores	11	1.801.805,65	1.937.680,22
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	13.1	303.863,02	280.052,21
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos	11	906.258,84	938.352,48
Outras contas a pagar		1.655.171,12	1.323.479,81
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		4.667.098,63	4.479.564,72
Total do passivo		6.243.565,80	6.404.839,13
Total do capital próprio e do passivo		8.192.377,74	8.352.265,76

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	Notas		
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	6/10	15.519.185,15	12.809.542,68
Subsídios à exploração	6/10	9.933.952,99	7.416.649,55
Fornecimentos e serviços externos	13.3	-12.342.967,55	-7.638.854,41
Gastos com o pessoal	12	-11.071.813,69	-10.233.920,32
Outros rendimentos	10/13.4	418.733,75	419.705,89
Provisões			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-41.924,78	-3.157,31
Outros gastos	13.5	-121.646,94	-631.305,16
		2.293.518,93	2.138.660,92
Gastos depreciação e de amortização	13.6	-2.162.711,09	-1.877.253,06
		130.807,84	261.407,86
Juros e rendimentos similares obtidos	11/13.7	2.208,33	100,00
Juros e gastos similares suportados:	13.8	-77.306,64	-200.484,34
		55.709,53	61.023,52
Resultado antes impostos			
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	13.9	-34.034,62	-42.384,58
Resultado líquido do período		21.674,91	18.638,94

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA



MAPA FLUXO CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ. 2017	DEZ. 2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		27.931.931,84	28.291.812,04
Pagamentos a fornecedores		-14.788.140,43	-11.325.664,82
Pagamentos ao pessoal		-9.986.842,07	-9.222.224,82
Caixa gerada pelas operações		3.156.949,34	7.743.922,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-36.548,87	-60.676,06
Outros recebimentos/pagamento		-260.861,19	932.385,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.859.539,28	8.615.631,42
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2.677.432,81	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		2.208,33	100,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2.675.224,48	100,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		28.040.000,00	14.495.000,00
Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-28.040.000,00	-21.511.454,35
Dividendos			
Juros e gastos similares		-138.697,52	-191.209,65
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-1.308.822,18	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1.447.519,70	-7.207.664,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1.263.204,90	1.408.067,42
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.213.642,75	805.575,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período		950.437,85	2.213.642,75

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

[illegible]

O Contabilista Certificado

© 2003 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 253: 105–112

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Reservas acumuladas	Reservas de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		1.000.000,00			53.766,67	594.085,64	0,00		230.935,38	18.638,94	1.947.426,63		1.947.426,63
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Reajustes do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
RESULTADO INTEGRAL													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Rescrições de de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
Aplicação Resultados													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO		1.000.000,00	0,00	0,00	55.630,56	610.860,69	0,00	0,00	260.645,76	21.674,91	1.948.811,94	0,00	1.948.811,94

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

O Conselho de Administração

[Assinatura]
[Assinatura]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua atividade a 11 de Novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio, a Limpeza e Manutenção das Praias, Zonas Balneares, Terrenos Municipais, e Ribeiras, a colaboração na Gestão, Desenvolvimento, Promoção e Planeamento de Áreas Protegidas de Natureza Local, Regional e Nacional, a Elaboração de Planos de Ordenamento Territorial Local com Incidência para as Referências Ambientais, a Promoção de Estudos e Projetos de Natureza Científica, Económica e a sua Implementação no Ambiente em Geral e, em Particular da Fileira Marítima, o Apoio Técnico à Câmara Municipal de Cascais nos Domínios do Ambiente, dos Recursos Naturais e do Mar e a Promoção de Ações de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de Janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

As Demonstrações Financeiras são expressas em (euros) e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC.

4.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra mas também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	Anos	Taxa
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos, ou seja, tendo por base a respetiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respetivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o ativo é desreconhecido.

4.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospetiva.

A imparidade dos ativos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos ativos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do ativo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

4.4 Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

4.5 Ativos Financeiros

Os Ativos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respetiva relação contratual.

4.6 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

4.7 Rubricas dos Capitais Próprios

- **Capital Realizado**

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil ações com o valor nominal de 5,00 €.

- **Reservas Legais**

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que *"a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado"*.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- **Outras Variações nos Capitais Próprios**

Durante o ano de 2017 foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 50% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do

cofinanciamento do projeto aprovado no âmbito do QREN, no montante de 63.932.52€, referente à implementação de ilhas ecológicas e 87,5% da amortização correspondente aos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto aprovado no âmbito do Waste4Think no montante de 71.882.16€, sistema do tipo PAYT – Pay as You Throw e 50% da amortização correspondente aos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto aprovado no âmbito do Fundo Ambiental no montante de 26.815,44€, ambos implantados no Concelho de Cascais.

4.8 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.
- A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.
- Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o ativo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.
- Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

4.9 Outros Passivos Financeiros

Esta rubrica reflete:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsídio de férias, e acréscimo de gastos;
- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

4.10 Rédito

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

4.11 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos Colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os Colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

4.12 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

4.13 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intensão nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificados pelo órgão de gestão da empresa, situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

4.14 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores, podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

4.15 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de Dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

Caixa e depósitos bancários	DEZ 2017	DEZ 2016
Caixa	3.436	3.647
Depósitos bancários	947.002	2.209.996
TOTAL	950.438	2.213.643

6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2017, manteve relações comerciais significativas com o seu único acionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, de cerca de 97%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2017, consistiu na Prestação de Serviços / Subsídio Exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

Deste modo, no final de Dezembro de 2017 estavam registados os movimentos a seguir descritos:

	DEZ 2017	DEZ 2016
Prestação Serviços / Subsídio Exploração	24.700.000	19.610.605
Recolha de RSU	8.653.804	6.495.835
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	1.987.622	1.461.853
Limpeza Urbana	6.655.165	4.621.180
Recolha de Cortes de Jardim	2.608.385	2.491.102
Recolha de Monstros	868.040	1.107.154
Recolha Selectiva	2.692.312	2.075.910
Desenvolvimento, Promoção, Requalificação e Manutenção, Território e Equipamentos	1.234.671	1.286.816
Outros serviços CMC	-	70.755

- Ativos correntes:

	DEZ 2017	DEZ 2016
Clientes	0.00	780.000

Face ao período homólogo, regista-se a regularização total da dívida corrente do cliente Câmara Municipal de Cascais.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
CUSTO		
01 Janeiro 2016	288.453	288.453
Aumentos	1.190	1.190
Alienações	-	-
31 Dezembro 2016	289.643	289.643
Aumentos	17.539	17.539
Alienações	-	-
31 Dezembro 2017	307.182	307.182

	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
AMORTIZAÇÕES		
01 Janeiro 2016	273.496	273.496
Aumentos	12.186	12.186
Alienações	-	-
31 Dezembro 2016	285.682	285.682
Aumentos	9.409	9.409
Alienações	-	-
31 Dezembro 2017	295.091	295.091

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da EMAC. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi como segue:

	Edifícios	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento Biológico	Outros ativos tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
CUSTO								
01 Janeiro 2016	1.545.203	1.930.271	5.550.141	8.449.120	590.062	7.300	1.540.401	19.612.498
Aumentos	-	90.841	735.728	1.497.614	31.962	-	362.381	2.718.526
Alienações/Abates	(1.545.203)	-	(789.186)	(488.540)	(36.424)	-	(129.604)	(2.988.957)
31 Dezembro 2016	0.00	2.021.112	5.496.683	9.458.194	585.600	7.300	1.773.178	19.342.067
Aumentos	-	16.490	581.003	2.515.444	196.430	-	267.287	3.576.654
Alienações/Abates	-	-	(793.339)	(837.831)	(20.438)	-	(16.191)	(1.667.799)
31 Dezembro 2017	0.00	2.037.602	5.284.347	11.135.807	761.592	7.300	2.024.274	21.250.922

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento Biológico	Outros ativos tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
DEPRECIAÇÕES							
01 Janeiro 2016	1.495.178	4.171.593	7.033.807	541.207	2.129	1.293.639	14.537.553
Aumentos	130.166	546.318	1.079.102	34.647	846	73.988	1.865.067
Alienações/Abates	-	(799.965)	(414.163)	(33.049)	-	(129.604)	(1.376.781)
31 Dezembro 2016	1.625.344	3.917.946	7.698.746	542.805	2.975	1.238.023	15.025.839
Aumentos	111.700	675.041	1.168.395	94.158	846	103.162	2.153.302
Alienações/Abates	-	(715.900)	(794.746)	(20.438)	-	(16.191)	(1.547.275)
31 Dezembro 2017	1.737.044	3.877.087	8.072.395	616.525	3.821	1.324.994	15.631.866

ATIVO LÍQUIDO	DEZ 2017	DEZ 2016
Ativo Líquido Tangível	5.619.056	4.316.228
Ativo Líquido Intangível	12.091	3.961

INVESTIMENTOS EM CURSO	DEZ 2017	DEZ 2016
Outros Ativos Líquido Tangível em Curso	67.800	0.00

O investimento em curso corresponde à aquisição de uma Máquina Semiautomática de Lavagem para as viaturas TRSU e à Instalação de Barreiras Acústicas no Ponto de Apoio de Cascais.

OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	DEZ 2017	DEZ 2016
Outros Ativos Financeiros	27.083	14.561

Verifica-se um acréscimo de aproximadamente 86% face ao período homólogo no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho, dada a contratação de novos colaboradores legadas as novas atribuições concedidas à Cascais Ambiente, nomeadamente na área da Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (Encarregados, Motorista e Cantoneiros) bem como nos Espaços Verdes Urbanos (Jardineiros).

9. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de ativo, detalha-se da seguinte forma:

LOCAÇÕES FINANCEIRAS	DEZ 2017	DEZ 2016
	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Equipamento básico	98.053	177.141
Equipamento de transporte	2.222.130	2.483.021
Outros Ativos Fixos	86.872	121.903
TOTAL	2.407.055	2.782.065

Em relação aos períodos de futuros pagamentos temos:

	< um ano	>= um ano < 5 anos	> = 5 anos
TOTAL	906.259	1.500.796	-

À data do balanço, não existem contratos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos.

Não existem alugueres classificados como leasing operacional.

10. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados com a prestação de serviços.

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

RENDIMENTOS E RÉDITOS	DEZ 2017	DEZ 2016
72 - Prestação de Serviços	15.519.185	12.809.543
75 – Subsídios à Exploração	9.933.953	7.416.649
78 – Outros rendimentos e ganhos	418.734	419.706
79 - Juros, dividendos e outros	2.208	100
TOTAL	25.874.080	20.645.998

Na comparabilidade das rubricas retrata-se a crescente atribuição de novas responsabilidades confiadas à Cascais Ambiente, nomeadamente, assiste-se a um incremento na ordem dos 21% na atividade relacionada com a prestação de serviços, como seja na Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, na atividade relacionada com o subsídio à exploração constata-se um acréscimo na ordem de 34% na atividade relacionada com a limpeza urbana; limpeza de praias e terrenos e com o "DPRM", desenvolvimento, promoção, requalificação e manutenção das áreas territoriais de interesse municipal, áreas protegidas e equipamentos nelas instalados que implicaram uma crescente de novas áreas de intervenção, assim como nos espaços verdes naturais, hortas, espaços de jogo e recreio que advém da renegociação do Contrato Programa. Estas verbas incluem valores recebidos da Câmara Municipal de Cascais, IEF, IFAP e DeustoTech. Reconheceu-se no exercício imparidades no montante de 41.924,78 correspondente a dívidas incobráveis.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Ativos Financeiros Correntes

Em 31 de Dezembro de 2017, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

ATIVOS FINANCEIROS CORRENTES	DEZ 2017	DEZ 2016
Cientes Nacionais	169.772	958.942
Câmara Municipal de Cascais	0.00	780.000
Restantes clientes	169.772	178.942
Caixa e Bancos	950.438	2.213.643

Na comparabilidade das rubricas, constata-se uma regularização total do passivo corrente que estava concentrado no Município de Cascais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes) decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

		TOTAL	<30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	>120 dias
DEZ 2016	CMC	780.000	780.000	-	-	-	-
	Restantes Clientes	178.942	56.975	26.594	23.435	10.088	61.850
DEZ 2017	CMC	0.00	-	-	-	-	-
	Restantes Clientes	169.772	103.782	21.859	19.585	8.530	16.016

- Passivos Financeiros não correntes

Em 31 de Dezembro de 2017, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela Empresa, eram os seguintes:

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES	DEZ 2017	DEZ 2016
Financiamentos obtidos		
(contratos de locação financeira)	1.500.796	1.843.712
Novo Banco	93.707	97.139
Santander Totta	851.580	886.242
Montepio Geral	0.00	40.068
Popular	284.686	382.403
Banco BIC	270.823	437.860

- Passivos Financeiros correntes

PASSIVOS FINANCEIROS CORRENTES	DEZ 2017	DEZ 2016
Fornecedores conta corrente	1.801.806	1.937.680
Financiamentos obtidos		
(contratos de locação financeira)	906.259	938.352
Millennium BCP	0.00	4.698
Novo Banco	52.549	46.015
Santander Totta	473.212	521.491
Montepio Geral	40.079	33.277
Popular	97.776	96.393
Banco BIC	242.643	236.478
Empréstimos bancários	0.00	0.00
Contas caucionadas	0.00	0.00

O saldo de fornecedores referenciados diz respeito somente a entidades nacionais. Constata-se face ao período homólogo na rubrica fornecedores um decréscimo no passivo corrente em aproximadamente igual a 7%.

Confirma-se a regularização total do passivo corrente disponibilizado para a aplicação nas contas caucionadas e atesta-se um ligeiro decréscimo no financiamento por via da Locação Financeira corrente.

Os empréstimos bancários da empresa vencem juros a taxas normais de mercado e foram contraídos na unidade monetária euro.

12. GASTOS COM O PESSOAL

No final, o número de colaboradores ao serviço da EMAC à data de 31 de Dezembro de 2017 era de 686.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi como segue:

GASTOS COM O PESSOAL	DEZ 2017	DEZ 2016
Remunerações dos Órgãos Sociais	108.110	110.758
Remunerações do Pessoal	8.383.562	7.703.913
Indemnizações	7.361	26.938
Encargos sobre Remunerações	1.824.482	1.680.785
Seguros	183.386	175.233
Gastos de Ação Social	132.504	145.020
Outros gastos com o Pessoal	432.408	391.273
TOTAL	11.071.814	10.233.920

Face ao período homólogo valida-se um acréscimo nos Gastos com Pessoal, retratando a entrada de novos colaboradores cedidas às novas atribuições da Cascais Ambiente, designadamente na área da Recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos e nos Espaços Verde Urbanos. Constatase um decréscimo acentuado na rubrica gastos com "Indemnizações" e "Ação Social".

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício foram no valor de 13.241,52€ e encontram-se registados na rubrica "Serviços Especializados - Consultores".

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	DEZ 2017	DEZ 2016
Saldo a receber	1.292.754	765.649
Imposto sobre o rendimento	53.770	59.054
Retenções imposto sobre rendimento	-	-
IVA	1.212.557	667.112
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	26.427	39.483
Saldo a pagar	303.863	280.052
Imposto sobre o rendimento	34.035	42.385
Retenções imposto sobre rendimento	56.636	50.187
IVA	-	-
Outros impostos	1.503	785
Contribuições para segurança social	211.689	186.695

Na comparabilidade das rubricas e face ao período homólogo, constata-se um acréscimo no montante do IVA a recuperar, no que respeita à Segurança Social certifica-se a regularização a favor da Cascais Ambiente em aproximadamente 13.056€, correspondente a um acerto que remonta ao exercício de 2011, permanecendo à data o valor de 26.427€ em verificação por parte da referida.

13.2 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

RESERVAS	DEZ 2017	DEZ 2016
Reservas legais	55.630	53.767
Outras reservas	610.861	594.085
TOTAL	666.491	647.852

13.3 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) dos anos em apreço, é o seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		DEZ 2017	DEZ 2016
6211	Subcontratos	6.656.165	3.590.064
6221	Trabalhos Especializados	453.931	218.333
6222	Publicidade e Propaganda	86.374	19.920
6223	Vigilância e Segurança	33.224	24.656
6224	Honorários	185.186	93.975
6226	Conservação e Reparação	1.867.930	1.386.600
6228	Outros	24.645	73.001
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	630.404	488.830
6232	Livros e documentação técnica	931	1.295
6233	Material de escritório	25.154	16.858
6238	Outros	95.254	10.265
6241	Eletricidade	9.244	3.772
6242	Combustíveis	1.280.868	969.751
6243	Água	1.278	320
6248	Outros Fluidos	97.863	107.994
6251	Deslocações e Estadas	21.588	28.795
6254	Portagens e Parques	4.133	-
6261	Rendas e Aluguers	218.470	111.719
6262	Comunicação	135.366	101.205
6263	Seguros	150.287	138.450
6265	Contencioso e Notariado	14.077	13.317
6266	Despesas de Representação	31.832	13.137
6267	Limpeza, higiene e Conforto	135.992	103.644
6268	Outros serviços	182.772	122.954
TOTAL		12.342.968	7.638.855

Nos "Fornecimentos e Serviços Externos" confirma-se face ao período homólogo um incremento substancial em aproximadamente 61,5%, distinguindo-se a rubrica "Subcontratos" em que o acréscimo se reporta às manutenções, construções e requalificações de espaços verdes, espaços de jogo e recreio, hortas comunitárias e intervenções no Parque Natural Sintra-Cascais, etc. Afirma-se de forma semelhante a rubrica "Conservação e Reparação", justificada maioritariamente pelo aumento da frota de viaturas pesadas, ligeiras e máquinas afetas à atividade operacional Cascais Ambiente.

13.4 Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	DEZ 2017	DEZ 2016
Ganhos rendimentos suplementares	8.146	-
Ganhos em alienações	7.000	43.145
Outros rendimentos	403.588	376.561
TOTAL	418.734	419.706

Além dos ganhos obtidos em alienações (Ativos Fixos Tangíveis) e proveitos suplementares (Metais ferrosos e outros) cerca de 55% do total desta rubrica traduz essencialmente as indemnizações da seguradora referente a acidentes de trabalho. O valor remanescente corresponde, ao reconhecimento em resultados dos subsídios ao investimento, obtidos ao abrigo do cofinanciamento do projecto aprovado no âmbito do QREN (implementação de ilhas ecológicas), do Waste4Think (sistema do tipo PAYT – Pay as You Throw) e do Fundo Ambiental (Máquinas Elétricas) confirmado no presente exercício ambos introduzidos no Concelho de Cascais, no montante de 63.932€, 71.882€ e respetivamente 26.659€.

13.5 Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas relativos a 2017 e 2016 foram:

OUTROS GASTOS E PERDAS	DEZ 2017	DEZ 2016
Impostos	37.281	41.179
Gastos e perdas em investimentos	0.00	541.515
Outros gastos e perdas	19.155	11.563
TOTAL	56.436	594.257

Nos anos em apreço, além dos valores acima indicados, conta 68 - Outros gastos, na demonstração de resultados, está englobado o valor da rubrica 698-Outros Gastos de financiamento referente a serviços bancários, designadamente 65.211 em 2017 e 36.944 em 2016, relatando o recurso a operações de utilização de crédito de curto prazo.

Face ao período homólogo não existe gastos perdas em investimentos a serem reconhecidos.

13.6 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização pormenorizam-se na seguinte tabela:

GASTOS DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	DEZ 2017	DEZ 2016
Ativos fixos tangíveis	2.153.302	1.865.067
Edifícios e outras construções	111.700	130.166
Equipamento básico	675.041	546.318
Equipamento de transporte	1.168.395	1.079.102
Equipamento Administrativo	94.158	34.647
Equipamentos Biológicos	846	846
Outros Ativos Fixos	103.162	73.988
Ativos intangíveis	9.409	12.186
Programas de computador	9.409	12.186

13.7 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os réditos obtidos com a rubrica de juros e rendimentos similares dos exercícios, foram:

	DEZ 2017	DEZ 2016
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2.208	100
Juros obtidos	2.208	100

13.8 Juros e Gastos Similares Suportados

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

	DEZ 2017	DEZ 2016
Gastos e perdas de financiamento	77.307	200.484
Juros suportados	77.307	200.484

Face ao período homólogo acentua-se um decréscimo expressivo na rubrica Gastos e Perdas de Financiamento, resultante da liquidação integral do capital e juros, alusivo ao Financiamento de Médio e Longo Prazo contraído em 2013. Denota-se cumulativamente uma redução efetiva das operações de utilização de crédito de curto prazo.

13.9 Imposto sobre rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC, atualmente à taxa anual de 21,00% sobre a matéria coletável, acrescida de derrama calculada à taxa de 1,5% sobre o lucro tributável. As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Conselho de Administração da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras dos exercícios findos.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 reconhecem-se como se segue:

DESCRIÇÃO	DEZ 2017	DEZ 2016
Resultado Contabilístico do Período	55.710	61.024
IRC (Corrente; Diferido e Tributações Autónomas)	34.035	42.384

14 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



RELATÓRIO E CONTAS 2017

O Conselho de Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Tel.: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10.^o
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS / RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA** (adiante também EMAC), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de € 8 192 378 e um total de capital próprio de € 1 948 812, incluindo um resultado líquido de € 21 675), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

2. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

3. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da EMAC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

4. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão

5. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da EMAC de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) a elaboração do relatório de gestão; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro; (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados da EMAC; e (vi) a avaliação da capacidade da EMAC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10.^o, 1069-211 Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 301 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20151384.
BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Responsabilidades do auditor

6. A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Incluem-se nas nossas responsabilidades: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

7. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

Relatório de gestão

8. Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2018


João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

PARECER DO FISCAL ÚNICO



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10.^o
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2017.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2018

O FISCAL ÚNICO


João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10.^o, 1069-211 Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.